

V Semana Nacional do Cerrado

"Povos, saberes e natureza do Cerrado: resistência à crise climática"

08 a 13 de setembro de 2025

DIVERTINDO COM OS FRUTOS DO CERRADO: PROPOSTA DE MATERIAL EDUCATIVO E LÚDICO PARA CRIANÇAS

Eliane Favalessa^{1*}, Alysson Rocha Pereira¹, Rubia Santos Fonseca¹

- ¹ Filiação: Universidade Federal de Minas Gerais Instituto de Ciências Agrárias, Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais, Montes Claros, MG.
- * eliane_favalessa@hotmail.com

Quando as crianças têm contato desde cedo com informações sobre o bioma em que vivem, aumentam as chances de que desenvolvam atitudes e hábitos voltados à sua preservação. Uma forma eficaz de promover esse aprendizado é por meio de livros educativos e de colorir, que estimulam a criatividade, a expressão de sentimentos e a representação de ideias, tornando o aprendizado mais envolvente. Objetivou-se desenvolver um livro educativo voltado para crianças do ensino fundamental, com o intuito de divulgar informações sobre os frutos alimentares importantes do Cerrado da região norte de Minas Gerais. Mesmo vivendo nesse bioma, muitas crianças nunca tiveram contato com muitos desses frutos e desconhecem sua importância ecológica, cultural e econômica, especialmente para as comunidades tradicionais. O livro, intitulado "Divertindo com os frutos do Cerrado", foi desenvolvido pela equipe do Herbário Norte-Mineiro/UFMG, situado em Montes Claros. Para a seleção das espécies, foi realizada uma pesquisa em artigos científicos de florística e fitossociologia desenvolvidos em Cerrado do norte de Minas Gerais, disponíveis no Google Acadêmico, além de consultas ao diretório do INCT-Herbário Virtual. Dessa forma, foram selecionadas as 15 espécies frutíferas de maior ocorrência na região. Para cada espécie foram realizadas pesquisas em textos científicos sobre usos e composição nutricional. Foram selecionados os frutos: baru, buriti, cagaita, cajuzinho-do-cerrado, chichá, coquinho-azedo, jatobá-do-cerrado, macaúba, mamacadela, mangaba, maracujá-do-cerrado, murici, marolo, mutamba e pequi. As espécies Butia capitata (coquinho-azedo), Caryocar brasiliense (pequi), Dipteryx alata (baru) estão entre os mais importantes produtos do extrativismo norte mineiro. O Carvocar brasiliense é um dos frutos de maior relevância na região, devido a sua representatividade cultural e econômica. Anualmente, é promovida a Festa Nacional do Pequi, evento que se tornou símbolo de luta na defesa da subsistência das comunidades tradicionais. Para cada espécie foram produzidas ilustrações originais e realizada a curadoria do conteúdo informativo e do design gráfico considerando a faixa etária, a legibilidade da tipografia, a clareza das ilustrações e a linguagem adequada ao público infantil. Cada fruto conta com um texto explicativo (origem do nome, descrição da morfologia, sabor, usos, composição nutricional e ocorrência) e uma ilustração para colorir. Além disso, ao longo do material são trazidas ilustrações das vegetações cerrado sensu stricto e vereda, curiosidades que abordam temas como biodiversidade, biomas, extrativismo e bioeconomia (entre os assuntos abordados estão: as adaptações das espécies ao fogo natural, o impacto do desmatamento, o papel dos animais dispersores e a importância dos nomes científicos das espécies), além de jogos educativos. O livro encontra-se em fase final de diagramação. Seus desenhos e textos já foram aplicados de forma avulsa em contextos educativos, nos quais foram facilmente inseridos e aceitos nas atividades de educação científica sobre biodiversidade. O livro será divulgado em forma de e-book para impressão ou uso em aplicativos de colorir e poderá ser usado em sala de aula ou em qualquer situação de aprendizado lúdico. Esse material será uma nova ferramenta de divulgação científica sobre os frutos do Cerrado, contribuindo para a valorização do bioma, despertando a curiosidade e o interesse das crianças pela biodiversidade local.



V Semana Nacional do Cerrado

"Povos, saberes e natureza do Cerrado: resistência à crise climática"

08 a 13 de setembro de 2025

Palavras-chave: Biodiversidade. Bioeconomia. Educação Científica. Extrativismo.

Os autores gostariam de agradecer à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG e à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais – PROEX pelo apoio financeiro fornecido e que foi essencial para a realização desse trabalho.